



# Rede Sarah

## REALIZA 1ª CORRIDA E CAMINHADA NA ESPLANADA

1ª Corrida e Caminhada da Rede Sarah reuniu mais de 2 mil pessoas na Esplanada

O EVENTO REUNIU MAIS DE DUAS MIL PESSOAS COM O OBJETIVO DE PROMOVER INCLUSÃO POR MEIO DO ESPORTE. O PROJETO CONTOU COM A PRESENÇA DE ATLETAS E PARATLETAS OLÍMPICOS, COMO CAIO BONFIM, PARRÉ, ALINE FURTADO, REJANE SILVA, SÉRGIO OLIVA E JADE LANAI OLIVEIRA MOREIRA

» DAVI CRUZ

A Esplanada dos Ministérios foi palco da 1ª Corrida e Caminhada da Rede Sarah, evento que reuniu mais de 2 mil participantes em percursos de 3 e 6km, ontem. O projeto, que foi realizado para celebrar o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física — comemorado em 11 de outubro — teve o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência e incentivar a prática de atividades físicas e esportivas.

A presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Lúcia Willadino Braga, destacou a importância da iniciativa. “O evento foi maravilhoso porque mostrou que a mobilidade deve ser de acesso a todos. Tivemos mais de 200 cadeirantes participando, o que foi muito significativo. É um momento de celebração da saúde e de mostrar que o esporte é para todos”, afirma ao **Correio**.

Lúcia acrescentou estar muito feliz de ver antigos pacientes, como o atleta Caio Bonfim — medalhista de prata na Marcha Atlética nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 —, conquistando grandes feitos. “Vê-lo ganhando as corridas, superando a marcha atlética, foi lindo demais. Nós o acompanhamos desde bebê e, hoje, ele é um campeão. É uma alegria enorme vê-lo alcançando esses resultados, assim como outros pacientes que se destacam em diversas modalidades”, enfatizou.

A corrida também contou com a participação de colaboradores de diversas unidades da instituição hospitalar pelo país. “Veio gente de Belo Horizonte, São Luís, Salvador, Fortaleza. Foi lindo ver todos juntos, participando desse momento”, comemorou a presidente da rede. Segundo ela, que também é neurocientista, a ação teve 2.215 inscritos oficiais, mas muitas outras pessoas se juntaram ao longo do percurso, incluindo familiares, pets e até bebês em carrinhos. “A inclusão é o que define a Rede Sarah. O evento foi um sucesso e esperamos que seja o primeiro de muitos”, diz.

A disputa teve início às 17h em ponto, na altura do Teatro Nacional, próximo à Rodoviária do Plano Piloto. Atletas e paratletas de várias



Dyonathan Nunes diz estar otimista com o resultado: “Vou ser campeão”



Medalhistas das Paralimpíadas de Paris 2024, Parré terminou em primeiro os 3km



Medalhistas em Paris, Caio Bonfim (D) foi paciente da Rede Sarah

idades percorreram um circuito de 3km que passava pela Alameda dos Estados, em frente ao Congresso Nacional, contornando e seguia pela via da Esplanada dos Ministérios rumo ao teatro. Para cumprir o trajeto de 6km era necessário fazer duas voltas.

A festividade teve a presença de esportistas olímpicos e paralímpicos que receberam atendimento da Rede Sarah, como Aline Furtado de Oliveira (atleta paralímpica da canoagem

em Paris 2024); Ariosvaldo Fernandes da Silva, o Parré (medalhista de bronze paralímpico nos 100 metros rasos em cadeira de rodas); Caio Bonfim (medalhista de prata olímpico na marcha atlética Paris 2024); Jade Lanai Oliveira Moreira (campeã do US Open Júnior em tênis em cadeira de rodas em 2022); Rejane Silva, que participou da Paralimpíadas Rio 2016 e Tóquio 2020 nas modalidades tênis em cadeira de rodas e tiro com arco,

respectivamente); e Sérgio Oliva (detentor de duas medalhas de bronze em hipismo, na Paralimpíada Rio 2016).

### Superação

Medalhista dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Caio Bonfim compartilhou sua emoção e gratidão em participar da corrida como símbolo de superação e exemplo para a comunidade. “A Rede Sarah faz parte da minha história. Se não fosse por eles, eu não estaria aqui. Eles solucionaram o problema das minhas pernas e, hoje, posso viver do esporte. Estou muito feliz em dividir esse momento com a minha família e com todos os participantes”, declara ao **Correio**.

Ariosvaldo Fernandes da Silva, o Parré, também marcou presença na corrida. O atleta paralímpico, medalhista de bronze nos 100 metros rasos em cadeira de rodas nos Jogos Paralímpicos de Paris, é acompanhado pela rede desde 1992 e vê na instituição um divisor de águas em sua vida. “O Sarah mudou a minha história. Se não fosse pelo tratamento, talvez eu não teria me tornado o atleta que sou hoje. É incrível ver a rede organizando um evento que promove a inclusão e mostra que não há diferença

entre atletas com ou sem deficiência. Todos podemos competir juntos e desfrutar do esporte”, declarou.

Outro destaque da corrida foi a participação de Dyonathan Nunes, 32 anos, soldador de Manaus e paciente em Fortaleza há oito anos. Ele sofreu um acidente de trabalho que o deixou paraplégico. Mas, segundo Nunes, isso não o impediu de perseguir seus sonhos. “Além de paciente do Sarah, sou atleta de basquete e halterofilismo. Vim participar da corrida e, se Deus quiser, levarei o primeiro lugar. A expectativa é essa, porque muitas pessoas me veem como inspiração. Hoje, quero mostrar que, com determinação, podemos superar qualquer desafio”, garantiu.

Diego Lima, 29, outro participante, falou sobre o significado de poder competir na 1ª Corrida e Caminhada. Diagnosticado, recentemente, com paralisia cerebral, o paratleta começou a praticar esportes ainda criança. Ele conta que é muito importante participar dessa celebração. “Competir hoje (ontem) está sendo muito especial. É a primeira edição e espero que venham muitas outras. O esporte melhora a minha qualidade de vida e me faz sentir parte de algo maior”, afirma.